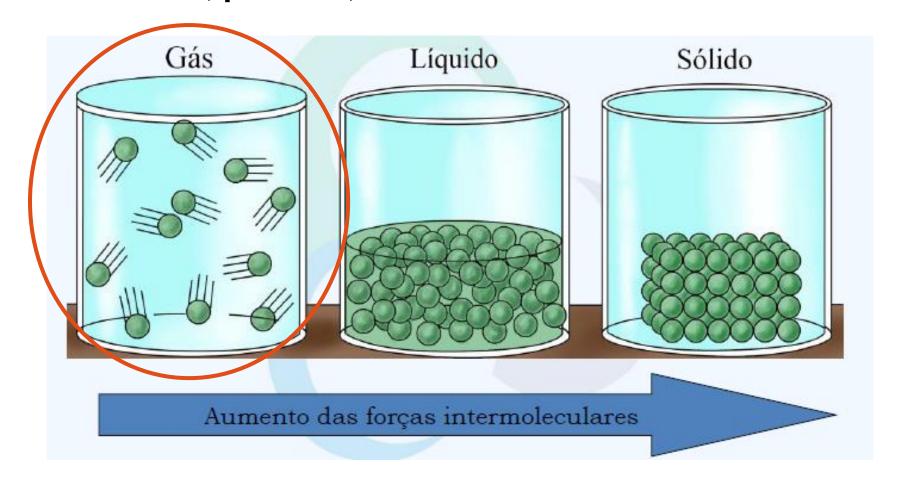


# Estudo dos gases

Vanize Caldeira da Costa

Uruguaiana, junho de 2021

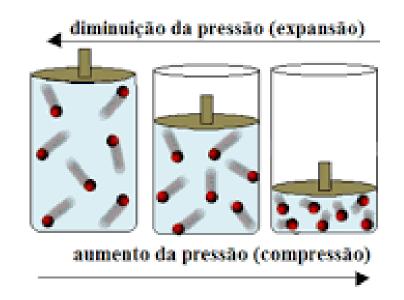
# As partículas constituintes dos gases praticamente não interagem entre si, por isso, encontram-se muito afastadas



Conjunto de moléculas (ou átomos) em movimento permanente e aleatório, com velocidades que aumentam quando a temperatura se eleva

## Características dos gases

- Um gás se <u>expande espontaneamente</u> devido às forças de atração entre as partículas que o compõe serem praticamente desprezíveis, assim, o volume e a forma de um gás correspondem ao volume e a forma do recipiente que o contém;
- Os gases também são <u>muito compressíveis</u> devido ao distanciamento que existe entre as partículas que o compõe, logo, quando se aplica uma pressão em um gás, ocorre a aproximação das partículas (moléculas ou átomos) e o seu volume diminui facilmente;



# Características dos gases

- Os gases formam misturas homogêneas com outros gases independente das suas identidades e das proporções relativas dos gases;
- O choque das moléculas ou átomos contra a parede do recipiente que os contém se traduz como uma propriedade denominada <u>pressão</u>.

$$P = Força (N)$$
  
Área (m²)

```
N/m^2 = Pascal (Pa) pelo SI.
J= 1 N.m = 1 kg.m<sup>2</sup>.s<sup>-2</sup>
```

1 atm = 101325 Pa = 760 mmHg = 760 Tor

#### Lei dos Gases Ideais

O comportamento de um gás é definido por quatro variáveis:

- Temperatura (T);
- Pressão (P);
- Volume (V);
- Quantidade de matéria número de mols (n).

As equações que expressam as relação entre T, P, V e n são chamadas como lei dos gases

#### Lei dos Gases Ideais

Não considera a existência de interações, atrativas ou repulsivas, entre as partículas do gás



Diz-se que nesta situação o comportamento do gás é IDEAL ou PERFEITO

## Lei dos Gases Ideais



Lei de Boyle, 1661
Realizou experimentos com gases mantendo a massa e a temperatura constantes.



Lei de Charles, 1787
Realizaram experimentos com gases mantendo a massa e a pressão constantes.

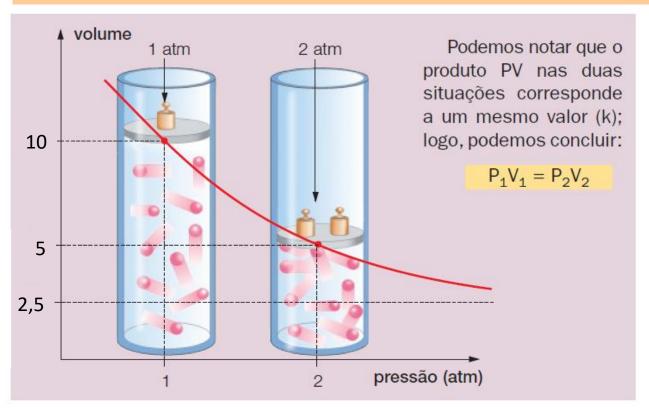


Lei do Avogadro, 1811
Realizou experimentos com diferentes gases, mas mantendo o número de mols dos gases constantes.

## Lei de Boyle

"O volume de uma quantidade fixa de gás mantida a temperatura constante é inversamente proporcional a pressão"

Um aumento na pressão irá acarretar uma diminuição do volume ocupado pelo gás, de maneira que o produto entre essas grandezas seja constante  $P \times V = k$  (constante)



$$P_1 \times V_1 = 1 \times 10 = 10$$

$$P_2 \times V_2 = 2 \times 5 = 10$$

Então:

$$P_1 \times V_1 = P_2 \times V_2$$

Fonte: USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química — 5. ed. reform. São Paulo : Saraiva, 2002.

## Lei de Boyle

### **Exemplo:**

Um gás apresenta uma pressão de 75 mmHg em um cilindro de 50 mL. Ao expandirmos este cilindro para 100 mL, qual será a pressão exercida pelo gás?

```
P_1 = 75 \text{ mmHg} P_1V_1 = P_2V_2 V_1 = 50 \text{ mL} V_2 = 100 \text{ mL} V_2 = 75 \text{ mmHg} P_1V_2 = 75 \text{ mmHg} P_2 = 75 \text{ mmHg} P_3 = 75 \text{ mmHg} P_4 = 75 \text{ mmHg} P_5 = 75 \text{ mmHg}
```

#### **Atividade:**

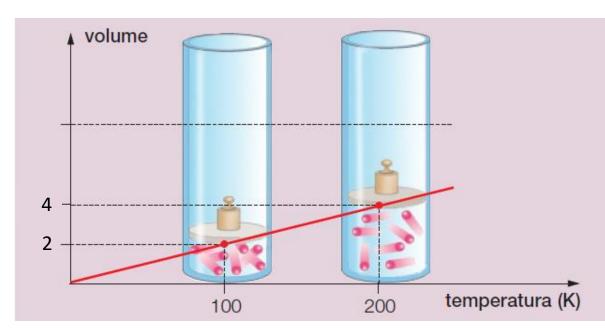
Certo recipiente com capacidade de 8,0 L contém um gás ideal a 3,0 atm de pressão. Qual será o valor da pressão que esse gás ideal exercerá nas paredes do recipiente, se a temperatura for mantida constante e o volume for reduzido para 2,5 L? (9,6 atm)

#### Lei de Charles

"O volume de uma determinada quantidade de gás a pressão constante aumenta de forma linear com o aumento da temperatura"

Um aumento da temperatura absoluta acarreta um aumento do volume ocupado pelo gás, de maneira que o quociente seja constante

$$\frac{V}{T} = K$$
 (constante)  $\rightarrow$  depende da pressão e do número de mois do gás



Podemos notar que a razão V/T (T em Kelvin) nas duas situações corresponde a um mesmo valor (k); logo, podemos concluir:

$$\frac{V_1}{T_1} = \frac{V_2}{T_2}$$

$$T(K) = T(^{\circ}C) + 273$$

$$\frac{V_1}{T_1} = \frac{2}{100} = 0.02$$

$$\frac{V_2}{T_2} = \frac{4}{200} = 0,02$$

Então:

$$\frac{V_1}{T_1} = \frac{V_2}{T_2}$$

Fonte: USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química — 5. ed. reform. São Paulo : Saraiva, 2002.

#### Lei de Charles

## **Exemplo**:

Um recipiente com capacidade para 100 L contém um gás à temperatura de 27 °C. Este recipiente é aquecido até uma temperatura de 87 °C, mantendo-se constante a pressão. Qual será o volume ocupado pelo gás a 87 °C?

$$T_1 = 27 \, ^{\circ}C = 27 + 273 = 300 \, \text{K}$$
 $V_1 = 100 \, \text{L}$ 
 $T_2 = 87 \, ^{\circ}C = 87 + 273 = 360 \, \text{K}$ 
 $V_2 = ?$ 

$$\frac{V_1}{T_1} = \frac{V_2}{T_2}$$

$$\frac{100}{300} = \frac{V_2}{360}$$

$$V_2 = 120 L$$

## Lei de Boyle e Lei de Charles

Ao combinarmos estas duas leis, teremos a **Lei Geral dos Gases**. Ela permite estudarmos um gás quando os três parâmetros variam: pressão, volume e temperatura.

Lei Geral dos Gases 
$$\frac{P_1V_1 = P_2V_2}{V_1} = \frac{P_1 \times V_1}{T_1} = \frac{P_2 \times V_2}{T_2}$$
Para uma quantia  $n$  de gás, sendo  $T$  em Kelvin

#### Exemplificando

Um balão meteorológico é lançado para avaliar o clima de uma determinada região. Inicialmente, o balão apresenta um volume de 5000 L, uma pressão de 754 mmHg, a uma temperatura de 22,5 °C. Após subir alguns metros, a pressão passou a ser de 76 mmHg e o volume de 40300 L. Qual a temperatura nesta altitude?

## Lei Geral dos Gases

#### Exemplificando

Um balão meteorológico é lançado para avaliar o clima de uma determinada região. Inicialmente, o balão apresenta um volume de 5000 L, uma pressão de 754 mmHg, a uma temperatura de 22,5 °C. Após subir alguns metros, a pressão passou a ser de 76 mmHg e o volume de 40300 L. Qual a temperatura nesta altitude?

$$V_1 = 5000 L$$
 $P_1 = 754 mmHg$ 
 $T_1 = 22,5 + 273 = 295,5 K$ 
 $V_2 = 40300 L$ 
 $P_2 = 76 mmHg$ 
 $T_2 = ?$ 

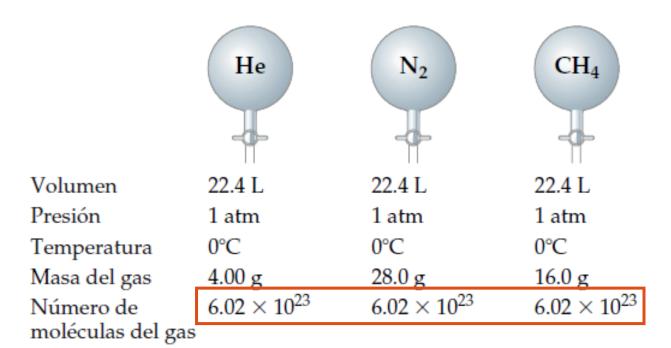
$$\frac{P_1 \times V_1}{T_1} = \frac{P_2 \times V_2}{T_2}$$

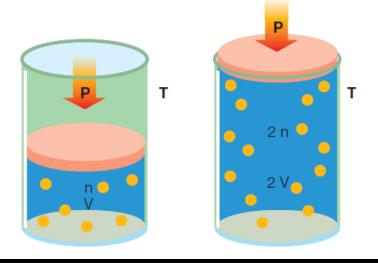
$$\frac{754 \times 5000}{295,5} = \frac{76 \times 40300}{T_2}$$

$$T_2 = 240 \text{ K} - 273 = -33 \text{ °C}$$

## Lei do Avogadro

"Volumes iguais de gases sob as mesmas condições de temperatura e pressão possuem quantidades iguais de partículas"





Em condições idênticas de temperatura e pressão, o volume ocupado por um gás é diretamente proporcional à sua quantidade de substância, ou seja, ao seu número de mol

## Lei dos gases ideais

Ley de Boyle: 
$$V \propto \frac{1}{P}$$
 (  $n, T$  constantes)

Ley de Charles: 
$$V \propto T$$
 ( $n, P$  constantes)

Ley de Avogadro:  $V \propto n$  (P, T constantes)



$$V \propto \frac{nT}{P}$$



**Constante de proporcionalidade** 

(constante de proporcionalidade (constante dos gases) 
$$V = \mathbb{R} \left( \frac{nT}{P} \right)$$
  $PV = nRT$ 

Lei dos Gases ideais

## Lei dos gases ideais

A reação de decomposição de bicarbonato de sódio (NaHCO<sub>3</sub>) é descrita pela reação abaixo. A completa decomposição de 0,04 mol de bicarbonato de sódio, a 318,3 K, produziu CO<sub>2</sub> que foi coletado em um frasco de 10 L. Com estes dados, calcule a pressão de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) neste frasco.

$$4NaHCO_{3(aq)} \rightarrow 2Na_2CO_{3(aq)} + 2CO_{2(g)} + 2H_2O_{(\ell)}$$

Cada 4 mols de bicarbonato produzem 2 mols de gás carbônico (CO<sub>2</sub>), portanto, serão produzidos 0,02 mol de CO<sub>2</sub>

n = 0,02 mol 
$$PV = nRT$$
  
V = 10 L  
T = 318,3 K  
P = ?  $p = \frac{nRT}{V}$   $p = \frac{0,02 \times 0,082 \times 318,3}{10} = 0,05 \text{ atm}$ 

# Lei dos gases ideais - limitações

A Lei dos gases ideais é completamente aplicável para gases próximos à temperatura ambiente, com uma pressão de 1 atm, em outras condições ocorrem alguns desvios

- Pressões muito elevadas fazem com que o espaço disponível para o movimento das moléculas seja menor e, nestas condições, o volume das moléculas passa a ser significativo frente ao espaço disponível;
- A proximidade entre as moléculas pode permitir a ocorrência de interações intermoleculares, o que influencia na energia cinética destas e, por consequência, nas propriedades dos gases. Quanto mais baixa a temperatura, mais este tipo de interação é observada e maior será o desvio da lei dos gases ideais.